

USO E DESENVOLVIMENTO DE TECNOLOGIAS PARA O ENSINO: CARACTERIZAÇÃO DAS PESQUISAS DE ENFERMAGEM

Pétala Tuani Candido de Oliveira Salvador, Cláudia Cristiane Filgueira Martins, Kálya Yasmine Nunes de Lima, Kisna Yasmin Andrade Alves, Viviane Euzébia Pereira Santos.

Introdução: a formação do profissional de enfermagem foi foco de importantes mudanças ao longo do tempo, sendo influenciada pela representação que tal profissão possuía no transcorrer da história. Nesse contexto, visualizam-se mudanças formativas do profissional de enfermagem associado a um panorama amplo de inovações, em que predomina o capital intelectual, a partir da valorização do conhecimento crítico e criativo, mediado por ferramentas tecnológicas que se traduzem em avanços e desafios para o ensino da enfermagem. Compreende-se, neste trabalho, tecnologias para o ensino como a incorporação de ferramentas tecnológicas com fins pedagógicos em ambientes de aprendizagem, entendendo que, na enfermagem, a relação docente-discente ultrapassa o panorama acadêmico, pois também acontece na relação enfermeiro-paciente, bem como no processo de trabalho em saúde. Nesse contexto, ganha importância a pesquisa como estratégia fundamental para a construção e/ou validação do uso de tecnologias para o ensino. Esta é considerada uma ferramenta de transformação que possibilita a investigação e reflexão sobre determinado fenômeno que envolve a vida de um sujeito e/ou população e sua possível modificação. Assim, delimitaram-se os seguintes questionamentos de pesquisa: quais as características das dissertações e teses disponíveis no Catálogo de Teses e Dissertações (CEPEEn) da Associação Brasileira de Enfermagem (ABEn) que usaram ou desenvolveram tecnologias para o ensino? Quais e como as tecnologias para o ensino vêm sendo utilizadas nos estudos científicos de enfermagem? **Objetivo:** caracterizar as tecnologias para o ensino utilizadas ou desenvolvidas nas dissertações e teses disponíveis no CEPEn da ABEn. **Descrição metodológica:** pesquisa documental, realizada no período de janeiro a fevereiro de 2014, nos catálogos de teses e dissertações disponíveis no sítio da ABEn, do Volume XIX ao Volume XXI, mediante protocolo de pesquisa. A escolha por tais modalidades de trabalho científico se deu por essas investigações de pesquisa e reflexão serem caracterizadas por sua: pessoalidade, abordando temáticas vivenciadas de forma pertinente pelo investigador; autonomia, fruto dos esforços do autor; criatividade, resultando na colaboração com o desenvolvimento da ciência; e rigorosidade, pressupondo logicidade e competência. Estabeleceram-se como critério de inclusão: dissertações e teses, componentes do CEPEn da ABEn, que usaram ou desenvolveram tecnologias para o ensino. E, como critérios de exclusão: dissertações e teses que usaram apenas tecnologias convencionais para coleta de dados; e não disponibilizadas eletronicamente nos bancos de dados eletrônicos, na íntegra. Os estudos foram selecionados, inicialmente, a partir dos resumos disponíveis nos catálogos, segundo critérios de inclusão estabelecidos. Foram, então, buscadas, nos bancos eletrônicos, as versões na íntegra dos estudos pré-selecionados, excluindo-se, desse modo, os não disponíveis em sua versão completa. Por fim, os estudos selecionados para compor a amostra final foram lidos integralmente, excluindo-se, ainda, os não pertinentes para a temática. Procedeu-se, então, à avaliação crítica, por

meio de planilha construída no *Microsoft Excel 2010*, para a qual foram elencados os indicadores de coleta: nível acadêmico; instituição de ensino; ano; formação do autor; tecnologia para o ensino utilizada ou desenvolvida; tipo de tecnologia; desenho metodológico; benefícios e limitações do uso das tecnologias para o ensino. Destaca-se que não foi necessária a aprovação no Comitê de Ética e Pesquisa, pois os dados selecionados tratam-se de documentos de domínio público. **Resultados:** do quantitativo inicial de 6346 resumos de dissertações e teses que compunham os catálogos da ABEn analisados, apenas 121 estudos monográficos (1,91%) utilizavam tecnologias inovadoras para coleta de dados. Desses, apenas 18 pesquisas (15,00%) referem-se ao uso ou desenvolvimento de tecnologias para o ensino, compondo as categorias: uso de mapa conceitual; uso de jogos; desenvolvimento de Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA); desenvolvimento de material educativo; desenvolvimento de curso de Educação à Distância; e desenvolvimento de artefato. Predominaram os estudos que buscaram desenvolver tecnologias para o ensino (16; 88,89%), com destaque para a criação de AVA's (8; 44,43%). No que concerne ao tipo de tecnologia que foi utilizada ou desenvolvida nas pesquisas, obteve-se os seguintes resultados: dura (12; 66,67%); leve-dura (5; 27,78%); e leve (1; 5,56%). Nessa perspectiva, houve preponderância dos estudos exploratórios (15; 83,33%), que se configuraram enquanto pesquisas metodológicas, o que coaduna com a predominância de estudos que desenvolveram tecnologias para o ensino. No que se refere à dimensão temporal, o período de 2004 a 2008 compreendeu quase a totalidade da amostra (17; 94,44%), com destaque de produções no ano 2006 (7; 38,87%). Quanto ao nível acadêmico, os estudos resultantes de mestrado acadêmico totalizaram 72,22% das investigações (13 estudos), seguidos das teses de doutorado (5; 27,78%), inexistindo pesquisas de mestrado profissionalizante. Quanto à universidade em que os estudos foram desenvolvidos, houve destaque da Universidade de São Paulo (10; 55,55%), seguida da Universidade Estadual de Campinas (3; 16,67%), da Universidade Federal de Santa Catarina e da Universidade Federal do Rio de Janeiro (2; 11,11%, cada) e da Universidade Federal de São Carlos (1; 5,56%). Os enfermeiros foram autores de 94,44% das pesquisas analisadas (17 estudos). O ensino foi objeto de estudo elucidado com maior ênfase (17; 94,44%). Enquanto benefícios do uso de tecnologias para o ensino, foram destacados: estímulo à motivação, reflexão e comprometimento dos estudantes; ensino dinâmico por meio da participação ativa dos discentes; aprendizagem multissensorial a partir do uso de diferentes mídias; flexibilidade ao ritmo e estilo de aprendizagem dos discentes; familiaridade dos estudantes com recursos tecnológicos; avaliação em diferentes momentos e várias dimensões; e criação de espaço de partilha de experiências e informações (fóruns, chats, etc.). Quanto às limitações, foram realçadas: tempo necessário para o desenvolvimento das inovações; necessidade de avaliar o impacto das incorporações tecnológicas no ensino; existência de alunos com pouca habilidade; ambientes de ensino com estruturas precárias; e necessidade de validação que requer peritos qualificados. **Conclusão:** o estudo revelou o uso e o desenvolvimento das tecnologias para o ensino nas pesquisas de enfermagem enquanto uma lacuna ainda existente, denotando uma problemática de ausência de estudos suficientes para coadunar os benefícios empíricos inquestionáveis da incorporação de metodologias inovadoras nos espaços de ensino da enfermagem. Destacou-se os múltiplos benefícios da utilização de tecnologias nos ambientes de ensino e aprendizagem da enfermagem, tanto com estudantes e profissionais, quanto com os pacientes, elementos consonantes com as

exigências e desafios que caracterizam a realidade atual dos sistemas de ensino, sobretudo, da enfermagem. **Contribuições/implicações para a Enfermagem:** o estudo busca incentivar a discussão acerca da importância de a incorporação tecnológica no ensino ser resultante de um processo pautado em pesquisas com rigor metodológico e de reflexões dos educadores a partir de abordagens pedagógicas que subsidiem uma prática de ensino qualificada.

Descritores: Educação em Enfermagem; Inovação; Tecnologia.

REFERÊNCIAS

1. Erdmann LA. A necessidade de atingirmos novos patamares na pesquisa de enfermagem. Acta paul enferm. 2009; 22(2): 5-6.
2. Mehry EE. O trabalho em saúde: olhando e experienciando o SUS no cotidiano. 4ª ed. São Paulo: Hucitec; 2007.
3. Boctor L. Active-learning strategies: the use of a game to reinforce learning in nursing education. A case study. Nurse education in practice. 2013; 13:96-100.

EIXO III: Pós-Graduação e Pesquisa: retroalimentação/atualização da formação e do exercício profissional de pessoal de Enfermagem?

ÁREAS TEMÁTICAS: 2. Inovações curriculares na formação profissional; 5. Metodologias ativas no Ensino de Enfermagem; 11. Tecnologias da Informação/Comunicação em Saúde e Enfermagem